

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	31
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	991.031.991
Preferenciais	0
Total	991.031.991
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.102.857	1.024.430
1.01	Ativo Circulante	626.207	637.822
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	157.443	84.568
1.01.02	Aplicações Financeiras	445.342	536.504
1.01.03	Contas a Receber	11.871	9.412
1.01.03.01	Clientes	11.871	9.412
1.01.03.01.01	Contas a receber	11.322	9.399
1.01.03.01.02	Contas a receber - partes relacionadas	549	13
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.685	6.155
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.728	1.178
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138	5
1.02	Ativo Não Circulante	476.650	386.608
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.690	4.075
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.773	3.902
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.773	3.902
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.917	173
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e outros créditos	1.917	173
1.02.03	Imobilizado	38.753	33.489
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.829	25.223
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	313	548
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.611	7.718
1.02.04	Intangível	432.207	349.044
1.02.04.01	Intangíveis	432.207	349.044
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	287.693	275.927
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	141.754	70.033
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	2.760	3.084

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.102.857	1.024.430
2.01	Passivo Circulante	45.221	22.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.776	2.938
2.01.01.01	Obrigações Sociais	430	367
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.346	2.571
2.01.02	Fornecedores	21.638	10.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.638	10.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.350	6.494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.198	5.556
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.344	4.067
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.854	1.489
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.152	938
2.01.05	Outras Obrigações	3.457	2.819
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.633	1.346
2.01.05.02	Outros	1.824	1.473
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	333	334
2.01.05.02.05	Obrigações com o Poder Concedente	517	464
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	974	675
2.02	Passivo Não Circulante	3.149	1.241
2.02.02	Outras Obrigações	1.938	1.241
2.02.02.02	Outros	1.938	1.241
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.903	1.005
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	0	236
2.02.02.02.05	Obrigações trabalhistas	35	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2	0
2.02.04	Provisões	1.209	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.209	0
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	1.209	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.054.487	1.000.251
2.03.01	Capital Social Realizado	980.941	980.941
2.03.04	Reservas de Lucros	2.943	19.310
2.03.04.01	Reserva Legal	2.943	2.943
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	16.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	70.603	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.226	209.380	64.882	256.077
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.155	-144.307	-44.563	-223.218
3.02.01	Custo de construção	-50.341	-88.001	-27.698	-195.733
3.02.02	Serviços	-6.170	-18.262	-6.648	-9.986
3.02.03	Depreciação e amortização	-1.908	-5.815	-1.750	-3.196
3.02.04	Custo com pessoal	-6.279	-15.690	-3.234	-5.163
3.02.05	Provisão de manutenção	-377	-1.181	0	0
3.02.06	Materiais, equipamentos e veículos	-1.456	-4.258	-1.429	-3.530
3.02.07	Obrigações com o Poder Concedente	-1.488	-4.275	-1.359	-3.974
3.02.08	Capitalização de operação antecipada	0	0	0	3.879
3.02.09	Outros	-3.136	-6.825	-2.445	-5.515
3.03	Resultado Bruto	23.071	65.073	20.319	32.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.350	-12.056	-2.603	-6.518
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.351	-12.079	-2.603	-6.962
3.04.02.01	Serviços	-952	-2.874	-1.158	-3.530
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-742	-2.163	-441	-543
3.04.02.03	Despesa com pessoal	-1.841	-4.660	-595	-1.457
3.04.02.04	Material, equipamentos e veículos	-137	-272	-88	-377
3.04.02.05	Campanha publicitárias e eventos, feiras e informativos	-279	-432	-138	-284
3.04.02.06	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais, esportivos e outros	-60	-632	-25	-246
3.04.02.07	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-35	-86	-15	-45
3.04.02.08	Gastos com viagens e estadias	-35	-117	-18	-115
3.04.02.09	Outros	-270	-843	-125	-365
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	27	0	444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.721	53.017	17.716	26.341
3.06	Resultado Financeiro	20.019	53.644	8.669	16.665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.740	106.661	26.385	43.006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.092	-36.058	-8.939	-14.575
3.08.01	Corrente	-13.199	-35.929	-8.821	-16.194
3.08.02	Diferido	107	-129	-118	1.619
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.648	70.603	17.446	28.431
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.648	70.603	17.446	28.431
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02615	0,07197	0,01778	0,03259
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02615	0,07197	0,01778	0,03259

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	25.648	70.603	17.446	28.431
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.648	70.603	17.446	28.431

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.033	2.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.366	31.076
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	70.603	28.431
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	129	-1.619
6.01.01.03	Depreciação e amortização	7.743	3.426
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	26	390
6.01.01.05	Provisão de manutenção	1.181	0
6.01.01.06	Ajuste a valor presente - provisão de manutenção	28	0
6.01.01.07	Rendimento de aplicação financeira	-45.838	0
6.01.01.08	Reversão do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	22	51
6.01.01.09	Depreciação - arrendamento	235	313
6.01.01.10	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	237	84
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.667	-28.202
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.923	-9.287
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-536	198
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.530	-2.485
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	-2.427	-517
6.01.02.06	Fornecedores	11.950	-26.192
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	287	-21
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	873	2.075
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	29.108	15.248
6.01.02.10	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-19.252	-7.871
6.01.02.11	Outras contas a pagar	299	706
6.01.02.12	Tributos Diferidos	2	0
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	53	28
6.01.02.14	Pagamentos de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-237	-84
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	40.468	-588.039
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-8.274	-8.229
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-91.826	-206.873
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	137.000	-372.937
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	3.568	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.626	528.939
6.03.01	Integralização de capital	0	529.284
6.03.02	Dividendos pagos a acionistas controladores	-16.367	0
6.03.03	Passivo de arrendamento	-259	-345
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.875	-56.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.568	120.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.443	64.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	980.941	0	19.310	0	0	1.000.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	980.941	0	19.310	0	0	1.000.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.603	0	70.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.603	0	70.603
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-16.367	0	0	-16.367
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-16.367	0	0	-16.367
5.07	Saldos Finais	980.941	0	2.943	70.603	0	1.054.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	451.657	0	0	-1.180	0	450.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	451.657	0	0	-1.180	0	450.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	529.284	0	0	0	0	529.284
5.04.08	Novas aquisições	529.284	0	0	0	0	529.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.431	0	28.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.431	0	28.431
5.07	Saldos Finais	980.941	0	0	27.251	0	1.008.192

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	221.020	261.883
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	221.020	261.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.205	-218.893
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.859	-18.233
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.164	-4.927
7.02.04	Outros	-89.182	-195.733
7.02.04.01	Custo de construção	-88.001	-195.733
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-1.181	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.815	42.990
7.04	Retenções	-7.978	-3.739
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.978	-3.739
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.837	39.251
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.858	16.826
7.06.02	Receitas Financeiras	53.858	16.826
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.695	56.077
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.695	56.077
7.08.01	Pessoal	17.602	5.217
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.962	2.357
7.08.01.02	Benefícios	4.702	2.389
7.08.01.03	F.G.T.S.	764	386
7.08.01.04	Outros	174	85
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.374	21.734
7.08.02.01	Federais	43.710	18.443
7.08.02.02	Estaduais	58	43
7.08.02.03	Municipais	6.606	3.248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.116	695
7.08.03.01	Juros	166	150
7.08.03.02	Aluguéis	950	545
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.603	28.431
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.603	28.431

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIACOSTEIRA

Julho a setembro/2022

A Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“CCR ViaCosteira” ou “Companhia” ou “Concessionária”) era uma sociedade anônima fechada até 20 de maio de 2022 controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a partir desta data passou a ser Sociedade de capital aberto, registrada na CVM, também controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (3TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3T2022.

1.1 - Principais destaques

Ao longo de 2022, a Concessionária inaugurou as quatro bases operacionais definitivas, implantou os painéis fixos de mensagens variáveis e continuou a executar obras de recuperação da rodovia, tais como intervenção do pavimento, implantação de dispositivos de segurança e melhorias em acesso, além da implantação em andamento de fibra óptica e CFTV.

Os resultados da Companhia no 3º trimestre de 2022 foi melhor do que obtido no mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento de tráfego de 2,9% para o mesmo período, refletindo a melhora do PIB pela retomada nas atividades.

Abaixo os principais destaques financeiros da Companhia, expressos em R\$/mil.

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Receita líquida operacional	43.885	37.184	18,0%
EBIT ajustado (a)	18.721	17.716	5,7%
Margem EBIT ajustado (a)	42,7%	47,6%	-5,0
EBITDA ajustado (a)	21.748	19.907	9,2%
Margem EBITDA ajustado (a)	49,6%	53,5%	-4,0
Lucro líquido	25.648	17.446	47,0%

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2 – Volume de tráfego

A arrecadação da tarifa de pedágio iniciou em 2 de maio de 2021 nas 4 praças de pedágio com cobrança bidirecional nos municípios de Laguna, Tubarão, Araranguá e São João do Sul.

Em unidades	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Veículos leves	7.186.167	6.960.350	3,2%
Veículos pesados (Veq ¹)	12.750.362	12.421.840	2,6%
Total veículos equivalentes (Veq¹)	19.936.529	19.382.190	2,9%

Comentário do Desempenho

¹⁾ Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (2,9%)

O tráfego consolidado apresentou um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior refletindo o crescimento do PIB no período.

Veículos de passeio (3,2%)

O tráfego de passeio apresentou um crescimento de 3,2% no período, devido a melhor na taxa de desocupação do estado, quando comparada ao ano anterior e o volume de tráfego no período de férias.

Veículos comerciais (2,6%)

O tráfego comercial apresentou aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior acompanhando o resultado do PIB no período.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Receita de pedágio	48.089	40.734	18,1%
Receita de construção	50.341	27.698	81,7%
Receitas acessórias	1	1	0,0%
Receita bruta total	98.431	68.433	43,8%

Receita de pedágio: A receita de pedágio cresceu 18,1% no 3T22, comparado com o mesmo período do ano anterior, por duas razões: a) aumento de 2,9% do tráfego para o mesmo período; b) aumento tarifa de pedágio aplicada em 16 de junho de 2022.

Receita de construção: No 3T22 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 81,7% que o mesmo período do ano anterior, devido ao cronograma de investimentos e a finalização em dos trabalhos iniciais estabelecidos no contrato de concessão em abril de 2021.

Custos e despesas totais

Custos e despesas

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Custo de construção	(50.341)	(27.698)	81,7%
Custos e despesas com pessoal	(9.223)	(4.703)	100,0%
(-) Custos com pessoal capitalizado	1.103	874	40,9%
Materiais equipamentos e veículos	(1.593)	(1.517)	5,0%
Serviços de terceiros	(7.122)	(7.806)	-8,8%
Gastos gerais e outros custos	(3.172)	(2.068)	53,4%
Custos contratuais	(2.131)	(2.057)	3,6%
Provisão de manutenção	(377)	-	0,0%
Depreciação e amortização	(2.650)	(2.191)	20,9%
Total de custos e despesas	(75.506)	(47.166)	60,1%

Custo de construção: No 3T22 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 81,7% que o mesmo período do ano anterior, devido ao cronograma de investimentos e, a finalização em dos trabalhos iniciais estabelecidos no contrato de concessão em abril de 2021.

Comentário do Desempenho

Custo e despesas com pessoal: Os custos de mão de obra no 3T22 foram 100,0% maior que o mesmo período do ano anterior, devido a contratação de 22 pessoas na arrecadação, pelo reajuste anual de dissídio de 12,13% aplicado em abril e maio de 2022 (3,13% referente a 2021, e 9% referente a 2022). Adicionalmente, no 3T22 passamos a registrar o montante de R\$2.453 mil a título de custos de mão de obra de equipes administrativas, engenharia e operacionais, como o centro de controle de transações, alocados no GBS (*global business services*), que prestam serviços à Companhia.

(-) Custos com pessoal capitalizado: No 3T22 são capitalizados às obras de ampliação de capacidade os custos da equipe de engenheiros que atuam diretamente nas obras, o aumento de 40,9% se deu devido ao aumento do volume de obras no mesmo período.

Materiais, equipamentos e veículos: Os custos de materiais, equipamentos e veículos cresceram 5% no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento no custo de material de segurança, e reajuste dos preços dos combustíveis devido ao aumento dos preços acompanhando a crise econômica mundial.

Serviços de terceiros: Os custos com a prestação de serviços de terceiros no 3T22, diminuíram em 8,8% em relação ao 3T21, principalmente pela redução dos custos de serviços compartilhados (GBS) devido a mudança na sistemática de transferência de custos via cobrança de nota de débito, registradas conforme a natureza de cada custo, no grupo de custo e despesa com pessoal. Em 2021 a cobrança ocorria por faturamento *intercompany*.

Gastos gerais e outros custos: Os gastos gerais cresceram 53,4% no 3T22 em relação ao 3T21, devido aos custos de energia elétrica da iluminação viária da rodovia, bases operacionais e praças de pedágio, passarelas, túneis e marginais. As obras de implantação de bases operacionais, e projetos de iluminação foram concluídas no 3T21, por isso o consumo de energia elétrica é menor no ano anterior.

Custos contratuais: Os custos contratuais cresceram 3,6% no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao reajuste anual da verba de fiscalização paga mensalmente à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) pelo IPCA e pelo aumento dos custos com seguro patrimonial (*all risks*), o seguro de risco de engenharia das obras em execução, e os seguros de responsabilidade civil e garantia, devido ao início da operação.

Provisão de manutenção: Em janeiro de 2022, iniciamos a provisão contábil do 1º ciclo de manutenção do pavimento prevista para ocorrer a partir de 2028, conforme parâmetros exigidos no contrato de concessão.

Depreciação e amortização: A Companhia iniciou a depreciação e amortização em maio de 2021, após a conclusão das obras e investimentos dos trabalhos iniciais, e início da arrecadação do pedágio.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA ajustado

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Lucro líquido	25.648	17.446	47,01%
(+) IR/CS	13.092	8.939	46,46%
(+) Resultado financeiro	(20.019)	(8.669)	130,93%
(+) Depreciação e amortização	2.650	2.191	20,95%
EBITDA	21.371	19.907	7,35%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	22,7%	30,7%	-8,0p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	377	-	100,00%
EBITDA ajustado	21.748	19.907	9,25%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	49,6%	53,5%	-4,0p.p.

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Lucro líquido	25.648	17.446	47,01%
(+) IR/CS	13.092	8.939	46,46%
(+) Resultado financeiro	(20.019)	(8.669)	130,93%
EBIT	18.721	17.716	5,67%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>19,9%</i>	<i>27,3%</i>	<i>-7,4p.p.</i>
EBIT ajustado	18.721	17.716	5,67%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>42,7%</i>	<i>47,6%</i>	<i>-5,0p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias;
- (c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas operacionais, o que exclui as receitas de construção; e
- (d) As margens EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ mil	3ºTRI22	3ºTRI21	Δ%
Despesas financeiras	(93)	(40)	132,5%
Taxas, comissões	(71)	(29)	144,8%
Outras despesas financeiras	(22)	(11)	100,0%
Receitas financeiras	20.112	8.709	130,93%
Rendimento de aplicações financeiras	20.059	8.708	130,4%
Juros e outras receitas financeiras	53	1	5200,0%
Resultado financeiro líquido	20.019	8.669	130,9%

O resultado dos rendimentos no 3ºT22 foi maior em relação ao 3ºT21 devido a alta da taxa do CDI e ao aumento do valor aplicado, com o aporte realizado em fevereiro de 2021.

2. Investimentos

No 3º trimestre de 2022 foram concluídas oito obras de melhorias de acesso: km 271+300 Pista Norte; km 286+000 Pista Sul; km 286+010 Pista Norte; km 287+900 Pista Norte; km 310+470 Pista Sul; km 322+100 Pista Sul; km 339+100 Pista Sul; km 357+100 Pista Sul.

No 3º trimestre de 2022, estão em andamento as principais obras:

- Alargamento de OAEs nos kms 251+180 e 271+130;
- Obras de restauração de pavimento ao longo de todo o trecho da concessão;
- Obras de restauração de OAEs ao longo de todo o trecho da concessão;
- Implantação de dispositivos de segurança e sinalização ao longo da rodovia;
- Implantação de fibra óptica; e
- Implantação de CFTV.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Podemos notar um aumento expressivo no número de mortos (117%) e acidentes com mortos (140%), isso ocorreu devido ao grande número de atropelamentos que houve no período. Por outro lado, o comparativo apresenta uma redução de 4% nos números de acidentes e 17% nos acidentes com vítimas

Comentário do Desempenho

feridas, consequência direta dos esforços da concessionária em adequar as condições de segurança da rodovia, campanhas de conscientização, implantação de radares e manutenção da estrutura rodoviária.

Total de acidentes	3T2022	3T2021	Var.%
Total de acidentes	487	507	-4%
Acidente com vítimas feridas	142	171	-17%
Acidentes sem vítimas	333	331	1%
Acidentes com mortos	12	5	140%
Total de vítimas	202	198	2%
Vítimas feridas	189	192	-2%
Número de mortos	13	6	117%

4. Considerações finais

As informações financeiras intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independente, emitido nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022.

Tubarão, 10 de novembro de 2022.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2022

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rua Silvio Burigo, 555, Bairro Oficinas, na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 7 de agosto de 2050, composto pela rodovia BR-101/SC, entre o município de Paulo Lopes/SC no início da ponte sobre o Rio da Madre (Km 244+680) e a divisa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no município de Passo de Torres/SC, início da Ponte sobre o Rio Mampituba (Km 465+100), sendo responsável pela administração de 220,4 km, compreendendo a exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário, nos termos do contrato de concessão 01/2020 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT em 06 julho de 2020.

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2020 e iniciou suas operações, como os serviços de atendimento aos usuários em 07 de fevereiro de 2021.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 02 de maio de 2021 em quatro praças ao longo da rodovia BR-101, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de maio.

Neste período de três e nove meses, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

2. Principais práticas contábeis

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pelas mudanças de políticas conforme descrito abaixo:

Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia não reconhecia em suas demonstrações financeiras ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, para os quais não existem obrigações de performance associadas junto ao Poder Concedente, sendo apenas alterada a estimativa contábil da amortização do intangível existente considerando o novo prazo de extensão.

Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia passou a reconhecer contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente de acordo com as características mencionadas acima, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado, considerando que não existe nenhuma obrigação de performance associada. Embora essa política contábil tenha sido alterada, não houve transações dessa natureza na Companhia durante este período de três e nove meses de 2022.

Notas Explicativas

Os efeitos decorrentes desta nova prática foram avaliados em transações similares anteriormente realizadas entre a Companhia e o Poder Concedente e não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois, não ocorreram transações dessa natureza para a Companhia em períodos anteriores.

Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. Não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois, não ocorreram transações dessa natureza para a Companhia em períodos anteriores.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 10 de novembro de 2022, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	1.114	1.686
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	156.329	82.882
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u>157.443</u>	<u>84.568</u>
	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	445.342	536.504
Total - Aplicações financeiras	<u>445.342</u>	<u>536.504</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 104,89% do CDI, equivalente a 11,43% a.a., em 30 de setembro de 2022 (113,92% do CDI, equivalente a 5,01% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

7. Contas a receber

Contas a receber das operações

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Receitas de pedágio (a)	11.322	9.379
Receitas acessórias (b)	-	20
	<u>11.322</u>	<u>9.399</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Crédito a vencer	11.322	9.399
	<u>11.322</u>	<u>9.399</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Companhia e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e
- (b) Créditos de receitas acessórias (locação de painéis publicitários e aluguel de espaços) previstas nos contratos de concessão.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.740	106.661	26.385	43.006
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(13.172)	(36.265)	(8.971)	(14.622)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(18)	(36)	(9)	(24)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	-	-	(31)	(93)
Incentivos relativos ao imposto de renda	91	226	66	147
Outros ajustes tributários	7	17	6	17
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(13.092)	(36.058)	(8.939)	(14.575)
Impostos correntes	(13.199)	(35.929)	(8.821)	(16.194)
Impostos diferidos	107	(129)	(118)	1.619
	(13.092)	(36.058)	(8.939)	(14.575)
Alíquota efetiva do imposto	33,79%	33,81%	33,88%	33,89%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2022 Valor líquido	Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	385	(19)	366	366
Constituição da provisão de manutenção	-	411	411	411
Despesas pré-operacionais (a)	3.443	(596)	2.847	2.847
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e COFINS	66	65	131	131
Outros	-	11	11	11
Arrendamento	8	(1)	7	7
Imposto diferido líquido ativo	3.902	(129)	3.773	3.773

	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2021 Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	14	104	118	118	-
Despesas pré-operacionais (a)	2.172	1.469	3.641	3.641	-
Arrendamento	-	6	6	17	(11)
Outros	-	40	40	40	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	2.186	1.619	3.805	3.816	(11)
Compensação de imposto	-	-	-	(11)	11
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	2.186	1.619	3.805	3.805	-

- (a) Conforme IN 1700 de 2017 artigo 128, o imposto diferido das despesas pré-operacionais são realizados no momento que a Companhia entra em operação, de forma linear em 60 parcelas.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, seus controladores, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

	Transações			Saldos		
	01/01/2022 a 30/09/2022			30/09/2022		
	Despesas/ custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas Financeiras	Ativo		Passivo
Contas a receber				Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	Fornecedores e contas a pagar	
Controladora						
CCR	8.062 (a)	740 (a)	-	-	-	1.619 (a)(b)
Outras partes relacionadas						
AutoBAn	4 (b)	-	-	-	-	-
Instituto CCR	632 (d)	-	-	-	-	-
ViaSul	10 (b)	-	-	10 (b)	-	14 (b)
Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade	-	-	-	539 (f)	-	-
Itaú Vida e Previdência	7 (g)	-	-	-	-	-
Banco Votorantim	-	-	21.357 (e)	-	444.314 (e)	-
Itau Unibanco	-	-	5.098 (e)	-	93.645 (e)	-
Total	8.715	740	26.455	549	537.959	1.633

	Transações			
	01/07/2022 a 30/09/2022		01/07/2021 a 30/09/2021	
	Despesas/ custos com serviços prestados	Receitas Financeiras	Despesas/ custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível
Controladora				
CCR	3.667 (a)	-	571 (a)	-
Outras partes relacionadas				
CPC	-	-	525 (b)	2.827 (a)
Instituto CCR	60 (d)	-	25 (d)	-
Intercement Brasil	-	-	-	51 (c)
Itaú Vida e Previdência	7 (g)	-	-	-
Banco Votorantim	-	21.357 (e)	-	-
Itau Unibanco	-	5.098 (e)	-	-
Total	3.734	26.455	1.121	2.878

	Transações		Saldos	
	01/01/2021 a 30/09/2021		31/12/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Outras contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora				
CCR	1.718 (a)	-	1 (b)	1.064 (b)
Outras partes relacionadas				
CPC	1.292 (a)	5.959 (a)	-	-
Instituto CCR	76 (d)	-	-	-
ViaSul	4 (b)	-	12 (b)	282 (b)
Intercement Brasil	-	102 (c)	-	-
Total	3.090	6.061	13	1.346

Não há remuneração aos administradores, pois são os mesmos da parte relacionada Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A – (ViaSul), nos montantes pagos de R\$ 2.577 (R\$ 1.384 em 30 de setembro de 2021) e a pagar de R\$ 776 (R\$ 1.381 em 31 de dezembro de 2021).

- Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte;
- Encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores, cujo vencimento ocorre no mês subsequente à emissão do documento;
- Aquisição de cimento a granel para base das praças de pedágio;
- Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR;
- Aplicações financeiras e seus rendimentos;
- Receita de pedágio; e

Notas Explicativas

(g) Benefício da previdência privada de colaboradores ativos e desligados.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2021	30/09/2022			Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Valor de custo						
Móveis e utensílios		546	-	(1)	10	555
Máquinas e equipamentos		2.767	-	-	867	3.634
Veículos		5.926	-	-	63	5.989
Equipamentos operacionais		18.344	-	(4)	1.690	20.030
Imobilizado em andamento		7.718	8.274	(21)	(2.360)	13.611
Total custo		35.301	8.274	(26)	270	43.819
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(38)	(41)	-	-	(79)
Máquinas e equipamentos	14	(173)	(384)	-	-	(557)
Veículos	24	(1.276)	(1.095)	-	-	(2.371)
Equipamentos operacionais	10	(873)	(1.499)	-	-	(2.372)
Total depreciação		(2.360)	(3.019)	-	-	(5.379)
Total imobilizado		32.941	5.255	(26)	270	38.440

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020	31/12/2021			Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Valor de custo						
Móveis e utensílios		-	-	-	546	546
Máquinas e equipamentos		-	-	-	2.767	2.767
Veículos		-	-	-	5.926	5.926
Equipamentos operacionais		-	-	-	18.344	18.344
Imobilizado em andamento		15.678	10.660	(5)	(18.594)	7.718
Total custo		15.678	10.660	(5)	8.989	35.301
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	-	(38)	-	-	(38)
Máquinas e equipamentos	13	-	(173)	-	-	(173)
Veículos	25	-	(1.276)	-	-	(1.276)
Equipamentos operacionais	10	-	(871)	-	(2)	(873)
Total depreciação		-	(2.358)	-	(2)	(2.360)
Total imobilizado		15.678	8.302	(5)	8.987	32.941

(a) Reclassificação entre ativo imobilizado e ativo intangível; e

(b) Refere-se a sinistros.

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2021	30/09/2022			Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (c)	
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		278.879	-	19.403	(3.536)	294.746
Direitos de uso de sistemas informatizados		412	-	623	-	1.035
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		3.084	469	(793)	-	2.760
Total custo		282.375	469	19.233	(3.536)	298.541
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(3.347)	(4.573)	-	-	(7.920)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(17)	(151)	-	-	(168)
Total amortização		(3.364)	(4.724)	-	-	(8.088)
Total intangível		279.011	(4.255)	19.233	(3.536)	290.453
Infraestrutura em construção (b)		70.033	91.357	(19.503)	(133)	141.754

Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		31/12/2021		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	
					(a)	Saldo final
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		710	4.227	(348)	274.290	278.879
Direitos de uso de sistemas informatizados		-	-	-	412	412
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		5.236	4.619	(37)	(6.734)	3.084
Total custo		5.946	8.846	(385)	267.968	282.375
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	-	(3.349)	-	2	(3.347)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	-	(17)	-	-	(17)
Total amortização		-	(3.366)	-	2	(3.364)
Total intangível		5.946	5.480	(385)	267.970	279.011
Infraestrutura em construção (b)		126.391	220.599	-	(276.957)	70.033

(*) Amortização pela curva de benefício econômico;

(a) Reclassificação entre ativo imobilizado, infraestrutura em construção e ativo intangível;

(b) Em 2022 refere-se a implantação de dispositivos de proteção e segurança, primeira intervenção em obras de arte especiais, restauração de pavimento, implantação do PMV fixo, readequação de talude e recuperação de pequenos terraplenos nos kms 282, 271 e 337, bem como a implantação de usina solar. Em 2021, refere-se, principalmente, às obras de duplicação da BR-336 Km 324+100 ao Km 344+400; e

(c) Refere-se a sinistros.

12. Arrendamento

a. Direito de uso em arrendamento

	31/12/2021		30/09/2022	
	Saldo inicial	Adições/ Reme nsuração	Saldo final	
Valor custo				
Veículos	940	-	940	
Total de custo	940	-	940	
Valor de depreciação				
Veículos	(392)	(235)	(627)	
Total de depreciação	(392)	(235)	(627)	
Total geral	548	(235)	313	

b. Passivo de arrendamento

	31/12/2021		30/09/2022		
	Saldo inicial	Reversão do ajuste a valor presente	Pagamentos	Transferências	Saldo final
Circulante	334	22	(259)	236	333
Não circulante	236	-	-	(236)	-
	570	22	(259)	-	333

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 15,35% a.a. para contratos de arrendamentos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, foi reconhecido como despesa de aluguel o montante de R\$ 272, decorrente de arrendamentos mercantis não reconhecidos como tal, dada sua característica de curto prazo.

13. Fornecedores

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	18.880	7.602
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>2.758</u>	<u>3.085</u>
	<u>21.638</u>	<u>10.687</u>
Não circulante		
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>1.903</u>	<u>1.005</u>
	<u>1.903</u>	<u>1.005</u>

(a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e

(b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

14. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2022</u>		
	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante	-	1.181	28	1.209
Total	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>28</u>	<u>1.209</u>

A taxa de desconto em 30 de setembro 2022, para o cálculo do valor presente, é de 7,08% a.a..

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 991.032, composto por 991.031.991 ações ordinárias, dos quais R\$ 10.091 equivalentes a 10.090.528 ações ainda não foram integralizados.

Notas Explicativas

b. Lucro básico e diluído

	<u>01/07/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/07/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>
Numerador				
Lucro líquido do período	25.648	70.603	17.446	28.431
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	<u>980.941</u>	<u>980.941</u>	<u>980.941</u>	<u>872.370</u>
Lucro por ação - básico e diluído	0,02615	0,07197	0,01778	0,03259

c. Dividendos

Em Ata de Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 25 de abril de 2022, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 16.367, correspondente a R\$ 0,1651599294 por ação, inicialmente destinado à “Reserva de Retenção de Lucros” da Companhia em 31 de dezembro de 2021. O pagamento ocorreu em 28 de abril de 2022.

16. Receitas operacionais

	<u>01/07/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/07/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>
Receitas de pedágio	48.089	133.010	40.734	66.149
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	50.341	88.001	27.698	195.733
Receitas acessórias	1	9	1	1
Receita bruta	<u>98.431</u>	<u>221.020</u>	<u>68.433</u>	<u>261.883</u>
Impostos sobre receitas	(4.142)	(11.459)	(3.487)	(5.701)
Abatimentos	(63)	(181)	(64)	(105)
Deduções das receitas brutas	<u>(4.205)</u>	<u>(11.640)</u>	<u>(3.551)</u>	<u>(5.806)</u>
Receita operacional líquida	<u>94.226</u>	<u>209.380</u>	<u>64.882</u>	<u>256.077</u>

17. Resultado financeiro

	<u>01/07/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/07/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/09/2021</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente - arrendamento	(6)	(22)	(11)	(51)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(16)	(28)	-	-
Taxas e outras despesas financeiras	(71)	(164)	(29)	(110)
	<u>(93)</u>	<u>(214)</u>	<u>(40)</u>	<u>(161)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.059	53.775	8.708	16.825
Juros e outras receitas financeiras	53	83	1	1
	<u>20.112</u>	<u>53.858</u>	<u>8.709</u>	<u>16.826</u>
Resultado financeiro líquido	<u>20.019</u>	<u>53.644</u>	<u>8.669</u>	<u>16.665</u>

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas

Notas Explicativas

pela Administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR S.A. possui um Comitê de Resultados e Finanças, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2022			31/12/2021		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	1.114	-	-	1.686	-	-
Aplicações financeiras	601.671	-	-	619.386	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	549	-	-	13	-
Contas a receber	-	11.322	-	-	9.399	-
Passivos						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(24.515)	-	-	(12.367)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(1.633)	-	-	(1.346)
Obrigações com o Poder Concedente	-	-	(517)	-	-	(464)
	<u>602.785</u>	<u>11.871</u>	<u>(26.665)</u>	<u>621.072</u>	<u>9.412</u>	<u>(14.177)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo (nível 2). As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar e fornecedores - partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações, exceto: Fornecedores de longo prazo, cujo valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos por terem características contratuais exclusivas.
- **Obrigações com o Poder Concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamento específicas.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Nível 2		
Aplicações financeiras	601.671	619.386

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de financiamento, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI ⁽²⁾	601.671	19.458	14.704	9.878
Efeito sobre as aplicações financeiras		<u>19.458</u>	<u>14.704</u>	<u>9.878</u>

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	13,65%	10,24%	6,83%
--------------------	--------	--------	-------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 30/09/2022, divulgada pela B3; e

(3) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

Notas Explicativas

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2022 esses compromissos estavam estimados em R\$ 2.003.590 (R\$ 1.896.622 em 31 de dezembro de 2021).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos.

b. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Arrendamento</u>	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(570)	-	(570)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de principal	259	-	259
Dividendos pagos	-	16.367	16.367
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>259</u>	<u>16.367</u>	<u>16.626</u>
Outras variações			
Reversão de ajuste a valor presente	(22)	-	(22)
Outras variações que não afetam o caixa	-	(16.367)	(16.367)
Total das outras variações	<u>(22)</u>	<u>(16.367)</u>	<u>(16.389)</u>
Saldo Final	<u>(333)</u>	<u>-</u>	<u>(333)</u>

Notas Explicativas

Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo	Presidente
Pedro Paulo Archer Sutter	Conselheiro
Roberto Penna Chaves Neto	Conselheiro

Composição da Diretoria

Fausto Camilotti	Diretor Presidente
Eduardo Siqueira Moraes Camargo	Diretor
Thais Caroline Borges	Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0"S"SC

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária Catarinense de Rodovias S.A.

Tubarão - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Kpmg Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

Tubarão/SC, 10 de novembro de 2022.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR

THAIS CAROLINE BORGES
DIRETORA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Kpmg Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

Tubarão/SC, 10 de novembro de 2022.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR

THAIS CAROLINE BORGES
DIRETORA